

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/820.12885#12885>

Exemplar original disponível em:

<http://documents.adventistarchives.org/Periodicals/ST/ST18950530-V21-21.pdf>

May 30, 1895 – 30 de Maio, 1895

Christ Our Complete Salvation – Cristo Nossa Salvação Completa

The character of the Lord Jesus Christ is to be reproduced in those who believe in him as their personal Saviour. They will be “rich in good works, ready to distribute, willing to communicate; laying up in store for themselves a good foundation against the time to come, that they may lay hold on eternal life.” Our acceptance with God is not upon the ground of our good works, but our reward will be according to our works. “For what the law could not do, in that it was weak through the flesh, God sending his own Son in the likeness of sinful flesh, and for sin, condemned sin in the flesh; that the righteousness of the law might be fulfilled in us, who walk not after the flesh, but after the Spirit.”

O caráter do Senhor Jesus Cristo deve ser reproduzido naqueles que acreditam nele como seu Salvador pessoal. Eles serão “ricos em boas obras, prontos para repartir, dispostos a comunicar; estabelecendo para si um bom fundamento contra o futuro, a fim de poderem agarrar-se à vida eterna”. Nossa aceitação com Deus não está na base de nossas boas obras, mas nossa recompensa estará de acordo com nossas obras. “Porquanto o que era impossível à lei, visto como estava enferma pela carne, Deus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne; Para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.”

“The carnal [or natural] mind is enmity against God; for it is not subject to the law of God, neither indeed can be.” Human nature could not keep the law, even if it would. Apart from Christ, without union with him, we can do nothing. “Not that we are sufficient of ourselves to think anything as of ourselves; but our sufficiency is of God.” The law requires us to present to God a holy character. It demands of men today just what it demanded of Adam in Eden,—perfect obedience, perfect harmony with all its precepts in all relations of life, under all circumstances and conditions. No unholy thought can be tolerated, no unlovely action can be justified. As the law requires that which no man of himself can render, the human family are found guilty before the great moral standard, and it is not in the province of law to pardon the transgressor of law. The standard of the law cannot be lowered to meet man in his fallen condition. No compromise can be made with the sinner to take less than the full requirement of the law. The law cannot acquit the guilty, it cannot cleanse the sinner, or give power to the transgressor to raise himself into a purer, holier atmosphere. Standing before a holy, good, and just law, and finding ourselves condemned because of transgression, we may well cry out, What shall we do to be saved?

“Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser.” A natureza humana não podia guardar a lei, mesmo que quisesse. Separados de Cristo, sem união com ele, não podemos fazer nada. “Não que sejamos capazes, por nós, de pensar alguma coisa, como de nós mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus”. A lei exige que apresentemos a Deus um caráter santo. Exige dos homens, hoje, exatamente o que exigiu de Adão no Éden - perfeita obediência, perfeita harmonia com todos os seus preceitos em todas as relações da vida, sob todas as circunstâncias e condições. Nenhum pensamento profano pode ser tolerado, nenhuma ação desagradável pode ser justificada. Como a lei requer aquilo que nenhum homem

de si mesmo pode dar, a família humana é considerada culpada diante do grande padrão moral, e não é jurisdição da lei perdoar o transgressor da lei. O padrão da lei não pode ser rebaixado para encontrar o homem em sua condição caída. Nenhum compromisso pode ser feito com o pecador para tomar menos do que o requisito total da lei. A lei não pode absolver o culpado, não pode purificar o pecador ou dar poder ao transgressor para elevar-se a uma atmosfera mais pura e santa. Permanecendo diante de uma lei santa, boa e justa, e nos condenando por causa da transgressão, podemos muito bem clamar: O que faremos para sermos salvos?

There is but one way of escape for the sinner. There is but one agency whereby he may be cleansed from sin. He must accept the propitiation that has been made by the Lamb of God, who taketh away the sins of the world. The shed blood of Christ cleanseth us from all sin. "For he hath made him to be sin for us, who knew no sin; that we might be made the righteousness of God in him." "Him hath God exalted with his right hand to be a Prince and a Saviour, for to give repentance to Israel, and forgiveness of sins." A complete offering has been made; for "God so loved the world, that he gave his only-begotten Son,"—not a son by creation, as were the angels, nor a son by adoption, as is the forgiven sinner, but a Son begotten in the express image of the Father's person, and in all the brightness of his majesty and glory, one equal with God in authority, dignity, and divine perfection. In him dwelt all the fullness of the Godhead bodily.

Há apenas uma maneira de escapar para o pecador. Há apenas um meio pelo qual ele pode ser purificado do pecado. Ele deve aceitar a propiciação que foi feita pelo Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo. O sangue derramado de Cristo nos purifica de todo pecado. "Porque ele o fez pecado por nós, que não conheceu pecado; para que sejamos feitos justiça de Deus nele." "Deus com a sua destra o elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e a remissão dos pecados." Uma oferta completa foi feita; porque "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito" - não um filho da criação, como os anjos, nem um filho por adoção, como é o pecador perdoado, mas um Filho gerado à imagem expressa da pessoa do Pai, e em todo o esplendor de sua majestade e glória, um igual a Deus em autoridade, dignidade e perfeição divina. Nele residia toda a plenitude da Divindade corporalmente.

John said, "We have seen, and do testify that the Father sent the Son to be the Saviour of the world." The Son of God took upon him human nature,—“the Word was made flesh, and dwelt among us.” “God was manifest in the flesh.” The union of divinity with humanity brings to the fallen race a value which we scarcely comprehend. The human and the divine were united in Christ, in order that he might represent those who should believe in him. He took our nature, and passed through our experiences, and as our representative he assumed our responsibilities. The sins of men were charged to Christ, and, innocent though he was, he engaged to suffer for the guilty, that through faith in him the world might be saved. “We were reconciled to God by the death of his Son.” Christ reconciled the world unto himself, not imputing their trespasses unto them. O, what compassion and love are here revealed! How is humanity exalted through the merits of Christ! His sacrifice was ample and complete. The Holy One died instead of the unholy. He clothed himself in our filthy garments, that we might wear the spotless robe of his righteousness, which was woven in the loom of heaven. He paid the whole debt for all who would believe in him as their personal Saviour. His blood cleanseth from all sin and purifieth from all unrighteousness. In him, through him alone, we have forgiveness of sins. Through faith in his blood we have justification in the sight of God.

João disse: “Nós vimos e testificamos que o Pai enviou o Filho para ser o Salvador do mundo.” O Filho de Deus tomou sobre si a natureza humana - “o Verbo se fez carne e habitou entre nós”. “Deus manifestou-se na carne”. A união da divindade com a humanidade traz à raça caída um valor que dificilmente compreendemos.

O humano e o divino estavam unidos em Cristo, para poder representar aqueles que deveriam acreditar nele. Ele tomou nossa natureza e passou por nossas experiências e, como nosso representante, assumiu nossas responsabilidades. Os pecados dos homens foram imputados a Cristo e, por mais inocente que fosse, ele se comprometeu a sofrer pelos culpados, que pela fé nele o mundo poderia ser salvo. “Fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho.” Cristo reconciliou o mundo consigo mesmo, não lhes imputando as ofensas. Ó, que compaixão e amor são aqui revelados! Como a humanidade é exaltada pelos méritos de Cristo! Seu sacrifício foi amplo e completo. O Santo morreu em vez do profano. Vestiu-se em nossas vestes imundas, para que pudéssemos vestir o manto imaculado da sua justiça, tecida no tear do céu. Ele pagou toda a dívida para todos que acreditassem nele como seu Salvador pessoal. Seu sangue purifica de todo pecado e purifica de toda injustiça. Nele, somente através dele, temos o perdão dos pecados. Pela fé em seu sangue, temos justificação aos olhos de Deus.

It will avail nothing for us to do penance, to afflict the body for the sin of the soul, or to flatter ourselves that by our good works we shall merit or purchase an inheritance among the saints. When the question was asked Christ, “What shall we do that we might work the works of God?” he answered, “This is the work of God, that ye believe on him whom he hath sent.” We are not to do something in order to purchase our entrance into heaven; for the Lord gives us heaven through the merit of Jesus Christ, and not through any merit of our own. Good works are the result of faith and love; for, conscious of the debt of love and gratitude which we owe to God for the infinite sacrifice made in our behalf, we show forth the praises of him who hath called us out of darkness into his marvelous light. Every one is under bonds to God to manifest obedience to all his commandments, relying fully on the righteousness of Christ for his acceptance with God. Accepting the grace of Christ, we are to live to the honor and glory of God, keeping the commandments at any sacrifice to ourselves. “There is none other name under heaven given among men, whereby we must be saved.”

Não valerá nada para nós fazermos penitência, afligirmos o corpo pelo pecado da alma, ou nos lisonjearmos para que, por nossas boas obras, mereçamos ou adquiramos uma herança entre os santos. Quando foi feita a pergunta a Cristo: “Que faremos para executarmos as obras de Deus?”, Ele respondeu: “Que creiais naquele que ele enviou”. Não devemos fazer algo a fim de comprar nossa entrada no céu; porque o Senhor nos dá o céu pelo mérito de Jesus Cristo e não por mérito próprio. Boas obras são o resultado da fé e do amor; pois, conscientes da dívida de amor e gratidão que devemos a Deus pelo sacrifício infinito feito em nosso favor, mostramos os louvores daquele que nos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. Cada um está ligado a Deus para manifestar obediência a todos os seus mandamentos, confiando totalmente na justiça de Cristo para sua aceitação com Deus. Aceitando a graça de Cristo, devemos viver para a honra e glória de Deus, guardando os mandamentos em qualquer sacrifício para nós mesmos. “Não há outro nome debaixo do céu dado entre os homens, pelo qual devemos ser salvos”.

The atonement of Christ was not made in order to induce God to love those whom he otherwise hated; it was not made to produce a love that was not in existence; but it was made as a manifestation of the love that was already in God's heart, an exponent of the divine favor in the sight of heavenly intelligences, in the sight of worlds unfallen, and in the sight of a fallen race. “For God so loved the world, that he gave his only-begotten Son, that whosoever believeth in him should not perish, but have everlasting life.” We are not to entertain the idea that God loves us because Christ has died for us, but that he so loved us that he gave his only-begotten Son to die for us. The death of Christ was expedient in order that mercy might reach us with its full pardoning power, and at the same time that justice

might be satisfied in the righteous substitute. The glory of God was revealed in the rich mercy that he poured out upon a race of rebels, who through repentance and faith might be pardoned through the merits of Christ, for God will by no means clear the guilty who refuse to acknowledge the merit of a crucified and risen Saviour. It is only through faith in Christ that sinners may have the righteousness of Christ imputed unto them, and that they may be "made the righteousness of God in him." Our sins were laid on Christ, punished in Christ, put away by Christ, in order that his righteousness might be imputed to us, who walk not after the flesh, but after the Spirit. Although sin was charged to his account on our behalf, yet he remained perfectly sinless.

A expiação de Cristo não foi feita a fim de induzir Deus a amar aqueles que de outra forma odiava; não foi feito para produzir um amor que não existia; mas foi feito como uma manifestação do amor que já estava no coração de Deus, um expoente do favor divino aos olhos das inteligências celestiais, à vista dos mundos não-caídos, e à vista de uma raça decaída. "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna." Não devemos considerar que Deus nos ama porque Cristo morreu por nós, mas que ele nos amou tanto que deu seu Filho unigênito para morrer por nós. A morte de Cristo foi conveniente para que a misericórdia nos alcançasse com o seu total poder de perdão e, ao mesmo tempo, a justiça pudesse ser satisfeita no substituto justo. A glória de Deus foi revelada na rica misericórdia que ele derramou sobre uma raça de rebeldes, que através do arrependimento e fé poderiam ser perdoados pelos méritos de Cristo, pois Deus de modo algum limpará os culpados que se recusarem a reconhecer o mérito de Cristo um Salvador crucificado e ressuscitado. É somente pela fé em Cristo que os pecadores podem ter a justiça de Cristo imputada a eles, e que eles podem ser "feitos a justiça de Deus nele". Nossos pecados foram lançados sobre Cristo, punidos em Cristo, postos de lado por Cristo, para que a sua justiça seja imputada, aos que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito. Embora o pecado fosse cobrado em seu nome em nosso favor, ele permaneceu perfeitamente sem pecado.

O, what a history we have in the life and death, resurrection and exaltation of Christ! He was the incarnate God, the Lord of life and glory; yet for our sakes he was delivered into the hands of wicked men. Satan and the whole confederacy of evil men and evil angels raged around him, and he suffered that which would have been insupportable to any human being. His life was one of utter self-denial and self-sacrifice, full of achievements of divine mercy, goodness, and power. Disease fled at his touch, the blind saw, the deaf heard, demons were cast out, the dead were raised. The tempest-tossed waters were stilled at his command, and as he hung upon the cross, nature gave signs that she sympathized with her dying Author. The earth reeled and heaved beneath the feet of men; the sun clothed itself in sackcloth. When the mighty angel descended from heaven, parting the darkness from his track, the Roman guard fell as dead men before the resplendent glory, and Christ in his Godhead shone forth as he burst from the tomb, and rose triumphant over death and the grave. The disciples understood, when they saw him arisen from the dead, what he meant when he said, "Destroy this temple, and in three days I will raise it up."

Ó, que história temos na vida e morte, ressurreição e exaltação de Cristo! Ele era o Deus encarnado, o Senhor da vida e da glória; contudo, por nossa causa, foi entregue nas mãos de homens iníquos. Satanás e toda a confederação de homens maus e anjos malignos se enfureceram ao redor dele, e ele sofreu o que seria insuportável para qualquer ser humano. Sua vida foi de total abnegação e autossacrifício, cheia de realizações da divina misericórdia, bondade e poder. Doença fugiu ao seu toque, o cego viu, o surdo ouviu, demônios foram expulsos, os mortos foram ressuscitados. As águas agitadas pela tempestade pararam ao

seu comando e, quando se pendurou na cruz, a natureza deu sinais de que ela simpatizava com o seu autor moribundo. A terra cambaleou e se agitou sob os pés dos homens; o sol se vestia de pano de saco. Quando o poderoso anjo desceu do céu, separando as trevas de seu caminho, a guarda romana caiu como um homem morto diante da resplandecente glória, e Cristo em sua Divindade brilhou ao irromper do sepulcro, e ressuscitou triunfante sobre a morte e a sepultura. Os discípulos entenderam, quando o viram ressuscitado dos mortos, o que ele quis dizer quando disse: “Destruirei este templo e em três dias eu o levantarei”.

Shall our faith ever falter again? What stronger evidence could God have given us that Jesus is the Son of God? What greater evidence could be given of the power and coming of our Lord Jesus Christ than that which has been given by those who were eyewitnesses of his Majesty? Will those who claim to believe in Christ as a personal Saviour, dishonor God by doubting that he to whose guardianship they have committed their souls will keep that which has been committed to his trust against that day? Jesus is a risen Saviour. He came forth from the grave to vindicate his previous claims, to confirm the faith of his followers, to establish the truth of his Godhead before men, to make doubly sure the assurance that whosoever believeth in him should not perish, but have everlasting life.

Nossa fé alguma vez vacilará novamente? Que evidência mais forte poderia Deus nos ter dado que Jesus é o Filho de Deus? Que evidência maior poderia ser dada do poder e vinda de nosso Senhor Jesus Cristo do que a que foi dada por aqueles que foram testemunhas oculares de Sua Majestade? Aquelles que alegam crer em Cristo como um Salvador pessoal, desonram a Deus por duvidarem de que ele a cuja guarda eles entregaram suas almas manterá aquilo que foi lhe confiado até aquele dia? Jesus é um Salvador ressurreto. Ele saiu da sepultura para vindicar suas reivindicações anteriores, para confirmar a fé de seus seguidores, para estabelecer a verdade de sua Divindade diante dos homens, para tornar duplamente segura a certeza de que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna.